

# 2019

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 104

Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	104		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
<b>Objeto do TC:</b>	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
<b>Número do processo:</b>	79338.151__-__-__	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	30/10/2018	<b>Data de término:</b>	30/10/2023
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$1.201.836,00
TA:	2	recurso	R\$20.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 21.201.836,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) (SESA/ES)		
<b>Responsável:</b>	Nesio Fernandes Junior		
<b>Endereço:</b>	Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá CEP: 29050-260		
<b>Telefone:</b>	(27) 3347-5648	<b>E-mail:</b>	gabinete@saude.es.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
<b>Responsável:</b>	Monica Padilla		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519550	<b>E-mail:</b>	padillamo@paho.org

## 2. CONTEXTO

A execução do 1 TA ocorreu em meio ao processo de reestruturação da SESA ocasionada pela troca de governo. A SESA optou por redirecionar a execução do 1 TA para fortalecimento de seu processo de planejamento estratégico e capacitação de recurso humano criando subsídios para a análise de situação em saúde no estado.

O TC apoiou ações estratégicas da SES/ES como definição de um Plano de Modernização da Rede Hospitalar; Desenvolvimento do Instituto de Ciência, Estudos e Pesquisa - ICEPi, realização de planejamento Pedagógico, Programa estadual de Informatização das Unidades Básicas de Saúde, levantamento e análise sistemas de informação em saúde, Projeto para avaliação dos programas que serão desenvolvidos pelo ICEPi, Reuniões sobre Redes de Atenção Primária, Conclusão do trabalho da cadeia de valores com os hospitais, Seminário de aperfeiçoamento sobre fundações estatais no SUS e Seminário sobre Modelos Jurídicos e Institucionais e fortalecimento dos sistemas de informação em saúde (SIS) ESUS/VS, bem como a contratação de 350 assinaturas anuais da Revista eletrônica Best Medical Practice (BMJ). Todas essas ações nortearam para um processo de qualificação dos dados, visando apoiar a tomada de decisão gestora com base em evidência.

Ainda no segundo semestre de 2019, o processo de mudança estrutural da SESA se manteve. A Matriz Lógica do TC 104 necessitou de um processo de revisão e alinhamento de acordo com as prioridades da nova gestão. As adequações na execução do 1 TA foram sendo realizadas na medida que as linhas estratégicas da nova gestão foram se construindo.

Em paralelo a execução do 1 TA foi se discutindo a necessidade de formulação do 2 TA. O 2 TA objetiva o fortalecimento das ações desenvolvidas do novo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), bem como outros processos estruturante para a qualificação da gestão de saúde estadual.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2019

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Gestão da SES e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; Gestão de custos implantada; Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; Metodologia para dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Unidade Estratégica de Gestão da Informação implementada, até 2019; Gestão de custos implantada no nível estratégico e nos serviços da SES, até 2022; Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2020; Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2020.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Qualificação da APS e fortalecimento como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	% Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; Linhas de cuidado certificadas; Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; Linha de cuidado materno infantil certificada até 2020; Apoio institucional para gestão instituído até 2020.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas, com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; % de serviços contratualizados por linha de cuidados; % de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; 100% de serviços contratualizados por linha de cuidados até 2020; 50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Sífilis congênita eliminada no ES.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Taxa de incidência de sífilis congênita; % de municípios com protocolos de utilização segura de Penicilina Benzatina implementados; % de Gestantes que realizaram 100% dos testes rápidos para detecção de sífilis realizados durante o pré-natal, conforme preconizado pelo MS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Reduzir a incidência de sífilis congênita; Parâmetro Nacional para Referência: < 0,5/1.000 nascidos vivos; 100% municípios com protocolos de utilização segura de Penicilina Benzatina implementados (meta a ser definida junto ao Estado); 95 % de Gestantes que realizaram 100% dos testes rápidos para detecção de sífilis realizados durante o pré-natal, conforme preconizado pelo MS (meta a ser definida junto ao Estado) .	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de salas de situação implantadas na SESA - nível central e regionais (4); % de unidades notificantes de agravos de notificação obrigatória informando regularmente; % de boletins epidemiológicos semanais publicados; Nº de municípios com mais de 100 mil hab. com Plano de DANT implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	05 salas permanentes para análise de situação de saúde implantadas; 80% das unidades notificando doenças e agravos de notificação obrigatória, regularmente nas 52 semanas do ano; 100% de boletins semanais publicados na página oficial da Secretaria - corredor endêmico (52 por ano); 9 municípios com mais de 100 mil hab. com plano municipal de Doenças e Agravos não transmissíveis implantados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Em função do processo de reestruturação da SESA ocasionada pela troca de governo o 1 PTS de 2019 sofreu atraso na sua execução. A SESA optou por redirecionar a compra de equipamentos e soluções tecnológicas pela própria SESA e utilizar os recursos do 1 TA para processo de planejamento estratégico e capacitação de recurso humano para análise de situação em saúde.

Foram realizadas 2 Oficinas para organização interna do processo de análise de situação de saúde no estado.

Foram contratados 6 Consultores (PF) e realizadas 4 Missões pela OPAS para a discussão da cooperação técnica.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como o 1 TA estava direcionada para a aquisição de equipamentos e soluções tecnológicas, com chegada da nova equipe gestora a SESA precisou rerratificar a mudança dos elementos de despesas no Plano de Trabalho. Foram realizadas 2 rerratificações, o que demandou um tempo para tramitação formal dos instrumentos jurídicos necessários para este processo.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar das ações planejadas no PTS não terem sido finalizadas, pode se mensurar que cerca de 80% de seus resultados foram alcançados. A construções de processos envolvendo as tecnologias sociais, bem como uma articulação interprogramática interna da SESA e estruturação técnica de Sala de Situação estão sendo desenvolvidas, bem como a qualificação dos sistemas de informações on-line de agravos já esta em fase final de estruturação, com articulação com o Ministério da Saúde e os municípios do estado.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%



RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	0	0	0	0%
5	8	0	0	80%
Total:	8	0	0	80%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2019

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Gestão da SES e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; Gestão de custos implantada; Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; Metodologia para dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Unidade Estratégica de Gestão da Informação implementada, até 2019; Gestão de custos implantada no nível estratégico e nos serviços da SES, até 2022; Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2020; Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2020.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ações programadas

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Qualificação da APS e fortalecimento como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	% Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; Linhas de cuidado certificadas; Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; Linha de cuidado materno infantil certificada até 2020; Apoio institucional para gestão instituído até 2020.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ações programadas

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas, com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; % de serviços contratualizados por linha de cuidados; % de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; 100% de serviços contratualizados por linha de cuidados até 2020; 50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Sífilis congênita eliminada no ES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Taxa de incidência de sífilis congênita; % de municípios com protocolos de utilização segura de Penicilina Benzatina implementados; % de Gestantes que realizaram 100% dos testes rápidos para detecção de sífilis realizados durante o pré-natal, conforme preconizado pelo MS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Reduzir a incidência de sífilis congênita; Parâmetro Nacional para Referência: < 0,5/1.000 nascidos vivos; 100% municípios com protocolos de utilização segura de Penicilina Benzatina implementados (meta a ser definida junto ao Estado); 95 % de Gestantes que realizaram 100% dos testes rápidos para detecção de sífilis realizados durante o pré-natal, conforme preconizado pelo MS (meta a ser definida junto ao Estado) .
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Nº de salas de situação implantadas na SESA - nível central e regionais (4); % de unidades notificantes de agravos de notificação obrigatória informando regularmente; % de boletins epidemiológicos semanais publicados; Nº de municípios com mais de 100 mil hab. com Plano de DANT implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	05 salas permanentes para análise de situação de saúde implantadas; 80% das unidades notificando doenças e agravos de notificação obrigatória, regularmente nas 52 semanas do ano; 100% de boletins semanais publicados na página oficial da Secretaria - corredor endêmico (52 por ano); 9 municípios com mais de 100 mil hab. com plano municipal de Doenças e Agravos não transmissíveis implantados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Com o processo de reestruturação da SESA ocasionada pela troca de governo, optou-se por redirecionar a execução do 1 TA para fortalecimento de seu processo de planejamento estratégico e capacitação de recurso humano criando subsídios para a análise de situação em saúde no estado.

O TC apoiou ações estratégicas da SESA e o fortalecimento dos sistemas de informação em saúde (SIS) ESUS/VS, bem como a contratação de 350 assinaturas anuais da Revista eletrônica Best Medical Practice (BMJ).

As ações estratégicas realizadas foram a definição de um Plano de Modernização da Rede Hospitalar; Desenvolvimento do Instituto de Ciência, Estudos e Pesquisa - ICEPi, realização de planejamento Pedagógico, Programa estadual de Informatização das Unidades Básicas de Saúde, levantamento e análise sistemas de informação em saúde, Projeto para avaliação dos programas que serão desenvolvidos pelo ICEPi, assim como operacionalizou reuniões sobre Redes de Atenção Primária, a conclusão do trabalho da cadeia de valores com os hospitais, seminário de aperfeiçoamento sobre fundações estatais no SUS e seminário sobre Modelos Jurídicos e Institucionais.

Foram contratados 2 consultores externos para apoiarem a construção das políticas de saúde do estado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A SESA/ES passou por um intenso processo de transformação e adequação às novas diretrizes do governo estadual, no qual o TC 104, especificamente 1 TA apoiou a execução de ações estratégicas sem perder o foco do objeto principal.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Apesar das ações planejadas no PTS não terem sido finalizadas, pode-se mensurar que cerca de 95% de seus resultados foram alcançados. As construções de processos envolvendo as tecnologias sociais, bem como uma articulação interprogramática interna da SESA e estruturação dos sistemas de informações locais estão em constante aperfeiçoamento. O sistema de notificação on-line de agravos foram testados e estão na fase de ajustes finais. Este sistema melhorará o tempo de resposta para as tomadas de decisões necessárias para o aperfeiçoamento dos fluxos e das redes de assistência à saúde no estado. O sistema de notificação on-line foi apresentado para o Ministério da Saúde, onde se acordou que assim que o processo no estado estiver concluído, verificaria a pertinência de implantá-lo no resto do país.

**4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE**

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	8	0	0	95%
Total:	8	0	0	95%

**5. RESUMO ANUAL****5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	1	1	1/1
Nº total de ações programadas	8	8	16
Nº total de ações finalizadas	0	0	0

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
5/5	16	0	0	87%
Total:	16	0	0	87%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está apoiando o processo de planejamento e organização da SESA/ES alinhadas as prioridades do novo governo, assim como apoiou o Plano Estratégico nos Resultados Imediatos previstos no Plano de Trabalho Bienal da OPAS para o período de 2018 a 2019.

As ações desenvolvidas no Resultado 5 estão contribuindo para a qualificação da discussão técnica da SESA para a análise da situação de saúde do estado e para a implantação do Plano Estadual de Modernização e Inovação do SUS nos 3 componentes:

I. Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde que tem como objetivos : Diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; Fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País; Fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) na supervisão das atividades desempenhadas pelos profissionais em saúde; Estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

II. Programa de Reestruturação do Subsistema de Atenção Ambulatorial em Saúde caracteriza-se como um aperfeiçoamento especializado que tem como objetivo a integração da Atenção Primária em Saúde e a Atenção Ambulatorial e a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, resultando em uma maior resolutividade da assistência em saúde, por meio de uma formação de profissionais especialista, a Regulação Formativa Territorial, a partir de necessidades contextualizadas e integração entre Atenção Primária em Saúde (APS).

III. Programa de Qualificação da Gestão do SUS que tem como eixo principal o Apoio Institucional aos Municípios que tem como objetivo de ampliar o acesso à saúde da população espírito-santense e a pesquisa aplicada ao SUS, qualificando a gestão municipal por meio de apoio institucional para organização dos serviços locais e sua integração em Rede de Atenção e Vigilância à Saúde. Entende-se por apoio institucional, uma estratégia de fomento à gestão compartilhada dos processos de trabalho que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão (coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde) mediante a realização de cogestão como método. Busca produzir corresponsabilização sobre a gestão e efetivação dos processos de trabalho e conseqüentemente, a melhoria das práticas assistenciais para os usuários.

A gestão estadual instituiu o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) que passa a compor o organograma da SES/ES, no ano de 2019, com a competência de qualificar a gestão do SUS Capixaba atuando na área de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS fortalecendo os processos de educação permanente em saúde promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade , incentivando a pesquisa científica e inovação tecnológica, desenvolvendo ações de dimensionamento e estratégias de provimento por meio de programas de educação pelo Trabalho. As atividades do ICEPi estarão orientadas para a estruturação das redes de atenção em saúde, por meio de ações de apoio e educação em saúde, com fortalecimento das gestões municipais e arranjos locorregionais que garantam a resolutividade do cuidado em saúde.

Considerando ainda que as ações de Vigilância em Saúde tem caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, incidindo sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde e que compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS e que sua transversalidade de ações sobre a determinação do processo saúde doença e sendo assim deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde, pressupõe que a inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção é de alta relevância que as ações planejadas nesse Termo de Ajuste possam ser implementadas de forma a contribuir para maior qualificação e eficácia de suas atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Diante disto ressalta-se a importância deste Termo de Ajuste que visa fortalecer, por meio desta cooperação técnica com a OPAS, ações estruturantes que irão apoiar na implementação do plano estadual e o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), além de qualificar as atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Além disso, esse projeto contribuiu para o alcance do Resultado Imediato previstos no Plano de Trabalho Bienal da OPAS para o período de 2018 a 2019: 4.4.1 e 5.1.3

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O novo olhar de uma nova gestão vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas. O Termo de Cooperação serviu como instrumento de apoio para cotejar desafios enfrentados para qualificar um sistema de saúde, dentro de um novo olhar. A cooperação técnica da OPAS agregou conhecimento passado numa perspectiva futura, o que apoia os novos gestores a terem uma linha de ação com mais efetividade frente aos seus desafios.



**5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 318283.83
Recursos desembolsados:	US\$ 166837.87
Pendente de pagamento:	US\$ 30439.84
Saldo:	US\$ 121006.12